

Lista de Exercícios – Aula 27 – Economia Internacional Regimes Cambiais. Regimes Monetários. Política Cambial.

1 (CESGRANRIO, BANRISUL, Escriturário, 2023) As pessoas físicas e jurídicas que, em última análise, formam o mercado de câmbio, são os demandadores e os ofertadores de moeda estrangeira. Assim, os (as):

- a) Exportadores de bens e serviços, residentes no Brasil, demandam moeda estrangeira no mercado de câmbio.
- b) Importadores de bens e serviços, residentes no Brasil, oferecem moeda estrangeira no mercado de câmbio.
- c) Tomadores de empréstimos no exterior, residentes no Brasil, oferecem moeda estrangeira no mercado de câmbio ao repagarem seus empréstimos externos.
- d) Turistas estrangeiros que vêm ao Brasil oferecem moeda estrangeira no mercado de câmbio.
- e) Empresas no Brasil, com sócios estrangeiros, ao pagar dividendos aos seus sócios, oferecem moeda estrangeira no mercado de câmbio.

2 (CEBRASPE, FINEP, Análise de Crédito, Finanças e Orçamento, 2024) Considerando as relações do Brasil com o resto do mundo e as principais variáveis que compõem os fluxos cambiais, assinale a opção correta:

- a) É possível que haja superávit no balanço de pagamentos e perda de reservas internacionais.
- b) Se há superávit no balanço de pagamentos, então as exportações líquidas são necessariamente positivas.
- c) Se crescem as remessas de juros ao exterior, então há elevação do déficit na conta capital e financeira do balanço de pagamentos, *ceteris paribus*.
- d) O aumento das reservas internacionais implica déficit no balanço de pagamentos.
- e) Se há superávit no balanço de pagamentos, então há acúmulo de reservas internacionais.

3 () (FGV, ISS/RJ, Analista de Planejamento e Orçamento, 2023, *adaptada*) No regime de bandas cambiais, o Banco Central atua por meio da flutuação suja, com intervenções pontuais, visando reduzir a volatilidade do câmbio.

4 () (FGV, ISS/RJ, Analista de Planejamento e Orçamento, 2023, *adaptada*) No regime de bandas cambiais, o Banco Central atua na compra e venda de reservas cambiais com o objetivo de se manter o preço da moeda nacional fixo em relação ao da estrangeira.

5 () (FGV, ISS/RJ, Analista de Planejamento e Orçamento, 2023, *adaptada*) No regime de bandas cambiais, o Banco Central atua definindo limites superior e inferior para a taxa de câmbio e intervindo na cotação quando o câmbio atinge os limites.

6 () (CESGRANRIO, BANRISUL, Escriturário, 2023, *adaptada*) Se os preços das mercadorias produzidas por dois países forem expressos numa mesma unidade monetária e todos os demais fatores permanecerem constantes, uma apreciação real da moeda de um país X em relação à moeda de um país Y provoca encarecimento das mercadorias exportadas pelo país X ao país Y.

7 () (CESPE, FUNPRESP-EXE, Especialista, Área Investimentos, 2016) O Brasil adota limites de flutuação cambial fixados pelo Banco Central conforme o fluxo de capitais externos.

8 () (CESPE, FUNPRESP-EXE, Especialista, Área Investimentos, 2016) A depreciação do peso argentino frente ao real pode reduzir as exportações dos produtos brasileiros para a Argentina, desconsiderados os efeitos da inflação nos dois países.

9 (CESGRANRIO, TRANSPETRO, Economista Júnior, 2018) É possível que ocorra um processo de estagnação e até mesmo desindustrialização em países com grande abundância de recursos naturais, como, por exemplo, o petróleo. Esse problema econômico é conhecido como “Doença Holandesa”.

Um dos motivos para que esse processo ocorra, dentre outras razões, é porque ao:

- a) Se tornar grande exportador, o país terá entradas de divisas estrangeiras, apreciando, com isso, o câmbio, e, por consequência, deteriorando a competitividade de outros setores da economia.
- b) Se tornar grande exportador, o país terá grandes saídas de divisas estrangeiras, depreciando, com isso, o câmbio e, por consequência, deteriorando a competitividade de outros setores da economia.
- c) Se tornar importador, o país terá grandes saídas de divisas, apreciando, com isso, o câmbio e, por consequência, deteriorando o consumo e o PIB.
- d) Aumentar o investimento em outros setores para conseguir diminuir a produção do recurso natural, o governo terá perda de eficiência na economia e será obrigado a aumentar a taxa de juros para evitar fuga de capitais, estrangulando a economia.
- e) Aumentar o processamento do recurso natural, outros setores da economia irão buscar investimentos para acompanhar esse crescimento, mas, sem capacidade de honrar dívidas, ficarão insolventes e irão falir.

10 (ESAF, CVM, Analista de Mercado de Capitais, 2010) A faixa de petróleo descoberta pela Petrobrás, que se estende do Espírito Santo a Santa Catarina, ficou conhecida como

Pré-Sal. Alguns analistas atribuem ao Pré-Sal um efeito perverso sobre a taxa de câmbio brasileira conhecido como “Doença Holandesa”. É correto afirmar que:

- a) A possibilidade de o aparecimento da “Doença Holandesa” representar um risco à indústria brasileira, porque desvaloriza a moeda doméstica.
- b) O Brasil ficaria impossibilitado de financiar suas importações, caso a exploração do Pré-Sal fizesse surgir a “Doença Holandesa”;
- c) Alterações na taxa de câmbio não impõem qualquer risco à indústria brasileira, pois esta depende quase que exclusivamente da demanda doméstica.
- d) Há risco de valorização da moeda doméstica e, com isso, a indústria nacional perder competitividade tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional.
- e) A “Doença Holandesa” afetaria exclusivamente as exportações de carne bovina brasileiras.

Gabarito

1 – D	2 – E	3 – E	4 – E	5 – C
6 – C	7 – E	8 – C	9 – A	10 – D